

SUGESTÕES DE LEITURA DO TOMO V DE O MÉTODO DE EDGAR MORIN: A HUMANIDADE DA HUMANIDADE (REFERÊNCIA À 4ª. EDIÇÃO: SULINA, 2007)

1. NESTE 5º LIVRO DE 'O MÉTODO' encontramos um Morin profundamente reflexivo, pois conforme ele mesmo declara, toda sua obra foi motivada por esta idéia central de compreender o **fenômeno humano**. Penso que este livro é uma resposta à epígrafe de Pascal, '*quem resolverá esta confusão*' (p.15). Recomendo iniciar por uma leitura prazerosa das três primeiras paginas (16-18) para vc entrar no clima de intimidade no qual o escritor parece querer compartilhar conosco, lembrando que Morin estava com 80 anos quando da publicação em 2001, depois de 12 anos de trabalho sobre o tema.

2. NA PRIMEIRA PARTE (25-72), Morin apresenta **A TRINDADE HUMANA: (INDIVÍDUO-SOCIEDADE-ESPÉCIE)**, iniciando pela origem cósmica e biológica do humano (25-34). Anote o anel de relações na pg. 33: **cérebro-mão-linguagem-espírito-cultura-sociedade**. Refaça-o, incluindo as palavras valorizadas pelo enfoque das pedagogias do Viver e do Complexo. No Cap 2 (35-50), é apresentada e detalhada a segunda natureza do humano, a cultural, através da linguagem, com o anel de complexidade: **cérebro-pensamento-cultura-linguagem**, todos na mesma medida de importância e recursividade: um não existiria sem o outro e sem a circularidade conectiva de aprendizagem entre todos. No Cap 3 (51-55), Morin nos fala da inseparabilidade entre o individuo geneticamente determinado, vivendo e se construindo como uma espécie em sociedade. São três dimensões noocobiofísica irreduzíveis nos humanos. No Cap 4 (56-66), ele apresenta o conceito de **unitas multiplex**, a unidade múltipla em que se constitui o humano, a partir das dialógicas complexas das naturezas física, biológica, ecológica, social, lingüística e cultural. **NA SEGUNDA PARTE (73-162)**, Morin se aprofunda na construção da **identidade individual** e do entendimento das dimensões polimórficas (82) do humano, nos mostrando que a irreduzibilidade de um ser humano é a irreduzibilidade da humanidade que existe em sua singularidade. Faça uma leitura livre, avançando e recuando no seu próprio tempo. Aprenda o papel da **estética** (148) e a necessidade de criação de **oásis** (153) para a realização do fenômeno humano. **NA TERCEIRA PARTE (163-266)**, Morin amplifica sua análise para **as grandes identidades do humano: a histórica, a social, a planetária e a futura**. Veja o conceito de *Estado* e o papel da *cultura* na passagem das sociedades arcaicas para as históricas (163-176); a análise de baixa e alta complexidade das sociedades (191-197); o papel crucial dos *desviantes* na evolução social (210); a dupla hélice da era planetária e o agir colapsista dos atuais '*motores do desenvolvimento*', ciência, técnica, indústria e economia (226-240). E a preocupação de Morin com o futuro (244-259), quando ele afirma: *a humanidade ainda está em construção e já nos aproximamos da pós-humanidade*. **NA QUARTA PARTE (267-296)**, Morin conclui com a questão maior da **liberdade**, deixando claro que a autonomia do humano em ser livre implica sempre uma relação permanente entre os níveis de escolha e suas dependências e conseqüências. *Em se tratando de humanidade, nada está definido*.